

Conectando vidas  
Construindo conhecimento

Salão UFRGS 2021  
CONHECIMENTO FORMACÃO INOVAÇÃO

XVII SALÃO DE ENSINO

27/09 a 1/10  
VIRTUAL

|                   |   |
|-------------------|---|
| <b>Evento</b>     | Salão UFRGS 2021: XVII SALÃO DE ENSINO DA UFRGS   |
| <b>Ano</b>        | 2021  |
| <b>Local</b>      | Virtual   |
| <b>Título</b>     | A pedagogia e a atuação no campo da saúde mental: um relato de estágio remoto no Curso de Licenciatura em Pedagogia |
| <b>Autor</b>      | RAÍNE DA SILVA DE BRITO   |
| <b>Orientador</b> | DANIELE NOAL GAI  |

## **A pedagogia e a atuação no campo da saúde mental: um relato de estágio remoto no Curso de Licenciatura em Pedagogia**

Autora: Raíne da Silva de Brito

Orientadora: Daniele Noal Gai

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Este relato tem como principal objetivo explorar e fomentar o papel da pedagogia na área da saúde mental através de uma experiência na disciplina “Estágio de Docência I: educação especial, processos e práticas” da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no ano de 2021, durante o Ensino Remoto Emergencial gerado pela pandemia da Covid-19. O estágio foi realizado no Serviço de Educação Física e Terapia Ocupacional (SEFTO) que compõe o Centro de Atenção Psicossocial II (CAPS Adulto), um espaço anexo ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Tendo em vista a baixa circulação de pedagogas nesse espaço, tornou-se plausível que em um primeiro momento fosse estabelecida a afirmação das estagiárias dispostas a contribuir com o CAPS como profissionais da educação. Através da plataforma virtual *Meet*, o estágio desenvolveu-se em uma oficina semanal nomeada “Criação e Experimentação” onde foi construída uma conta para o CAPS no aplicativo *Instagram*, com o protagonismo dos usuários do serviço, que puderam expôr suas produções, preferências e reflexões desenvolvidas durante as demais oficinas do CAPS, que envolvem bordado, poesia, esportes e dança. Além disso, é fundamental mencionar a atmosfera de acolhimento e proximidade que instaurou-se entre usuários e estagiárias, o que foi árduo devido ao formato remoto, onde muitos usuários tinham baixa conexão à rede ou aparelhos que não favoreciam a interação durante os encontros. Levando em consideração os fatos mencionados, pode-se compreender a experiência de estágio no âmbito da pedagogia não escolar como algo para o qual a docência precisa investir tempo, pesquisa e um olhar sensível, afinal, aprendizagem, educação e formação estão presentes em diferentes áreas e de diferentes maneiras, como é o caso do SEFTO, onde a educação e a interdisciplinaridade contribuem para a melhora na qualidade de vida dos usuários.

**Palavras-chave: saúde mental, estágio docente, pedagogia não escolar.**